



*The Svmmvm Bonvm Organization*

<http://svmmvmbonvm.org/>

# O Conceito Rosacruz na Nova Era Mental

(Planificação da nova natureza humana)

Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

**Irmão Leigo da Ordem Rosacruz**

**Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum**

<http://ordoilluminatorum.net/>



“Muitos fazem referências à Nova Era mas poucos entendem o seu verdadeiro significado: trata-se de uma nova **etapa mental** para cada ser empenhado na evolução - tanto na própria como na do Conjunto, o que se configura na Grande Obra, a que os Rosacruzes se referem. Na Nova Era cada ser ganha uma dimensão muito maior em termos de compreensão da Vida, como processo e como atributo do Sol Central. Essa nova dimensão mental, assim ampliada, é o patamar do qual cada criatura poderá se projetar para a Vida Eterna individual: um mergulho no Todo, com a identidade preservada. Isto independe de crenças e práticas religiosas, independe de fé cega - trata-se de um processo em andamento. No momento oportuno os Seres Superiores de Uranus 2 passarão aos terráqueos todas as informações necessária para a composição do método de Harmonização com a Força.”

**Frater Velado**

**N**A TRANSPOSIÇÃO do Rosacrucianismo para a Nova Era Mental a idéia de que a rosa (personalidade-alma) deve florescer sobre a cruz (contrastes da Dualidade) é transmutada em um novo conceito: a nova rosa (o eu individual imortal) deve progredir na nova cruz (constituída pela interseção da Ciência pelo Misticismo). Evidentemente esse progresso não se dá na Terceira Dimensão do Plano conhecido pelos humanos e outros habitantes autoconscientes-rationais de mundos físicos parecidos, mas, inicialmente, na Quarta Dimensão, que já não está sob a ação inexorável da Lei da Entropia, tal qual esta Entidade Cósmica se manifesta para os sistemas planetários constituídos de matéria densa. De início, é preciso saber que ao contrário do que muitos acreditam, o Cósmico (conjunto mental de Esferas contenedoras de Planos, que, por sua vez, comportam vários Universos) não é totalmente formado por átomos. Estes são usados pela Mente Cósmica para configurar vários tipos de matéria em uma extensa gama, que vai do visível ao invisível ao olho humano, quando a Energia assim se manifesta. A Energia é um atributo da Força, sob o comando da Mente. Energia e Mente se associam para gerar Consciência. E assim se fecha o triângulo da Força, que produz a Manifestação do Ser, em um evento contínuo, rotulado na Terra de Criação. É precisamente por esse motivo que enunciei, tempos atrás, no início das revelações preparatórias para a Nova Era Mental, que “Assim como é em cima NÃO É em baixo”. Durante séculos a Humanidade esteve acorrentada à concepção de ser uma criação à imagem de um Deus, seu criador e de tudo o que existe. Essa suposição se baseia na falsa premissa de que o microcosmo formado pela manifestação particular de um ser (criatura) seria um exato fractal do Todo. Isto, porém, não é verdade, como a Ciência dos terráqueos comprovará ainda neste Século (21 da Era Cristã Ocidental) no qual escrevo estas linhas. É preciso entender que o conceito de fractalização cósmica não é igual ao da fractalização matemática conhecida pelo homem e representada graficamente para o entendimento das pessoas através da absorção visual de tal idéia. A fractalização cósmica não se constitui, pois, na produção de uma réplica (menor) de um totum (maior e contenedor). Nem mesmo poderia ser chamada de cópia, com propriedade, essa fractalização, simplesmente porque nesse processo o clone é gerado com a utilização de átomos para a sua constituição total – como na geração de mundos físicos – quando a matriz não tem esta exata constituição. A Quarta Dimensão, por exemplo, é um estrato da Manifestação que poderia ser chamado de reino das vibrações eletrônicas. Contudo, apesar dessa denominação, não existe nessa Dimensão uma Manifestação de mundos físicos mas, sim, de planetas espirituais, eles próprios seres muito evoluídos em comparação com os mundos físicos da Terceira Dimensão. Tais planetas etéreos são a morada de muitas mentes e é nesse estrato que o planeta Terra será projetado no Dia da Transformação Planetária, para um novo maravilhoso ciclo em sua existência como ser sideral. A ciência humana considera os elétrons como partículas partícipes de um átomo, orbitando em torno de um núcleo de prótons, os quais não se repelem devido ao méson. Simbolicamente os elétrons são denominados partículas negativas, enquanto os prótons, também simbolicamente, são considerados positivos. Contudo, a concepção terráquea da configuração dos átomos é representada graficamente de forma alegórica e os desenhos apresentados como sendo

um átomo na realidade não o representam tal como é, em termos de realidade absoluta. Na verdade o átomo composto como tal é uma manifestação peculiar da Terceira Dimensão, pois na já Quarta Dimensão elétrons se manifestam como partículas independentes, que não necessitam gravitar em torno de um núcleo de polaridade simbolicamente contrária. Isso acontece porque a Quarta Dimensão não é regida pela Lei da Dualidade e nem afetada totalmente pela Lei da Entropia, não contendo a mesma gravidade que se constata na Terceira Dimensão. Na Quarta Dimensão as partículas que na Terceira são chamadas de elétrons, pelos terráqueos, funcionam como corpúsculos planetários celulares, capazes de compor aglomerações e sistemas destas, podendo ser usados para a delimitação de espaços mediante a criação de corpos espirituais. Essa massa de Energia manifestada como “matéria espiritual” tem a habilidade de se perpetuar, existindo fora do Tempo, e é por isso que os planetas espirituais são praticamente eternos. Praticamente, porque todas as Manifestações do Ser são harmonizadas, de alguma forma, com a Spira Legis (1), e quando uma volta completa é fechada deve ocorrer algum tipo de reciclagem. Assim, a própria Eternidade é relativa, e não plenamente absoluta.

Muitas vezes os Seres Superiores da Quarta Dimensão se projetam ou penetram de alguma outra maneira na Terceira Dimensão, interferindo na constituição das unidades autônomas de consciência (os chamados seres), a fim de provocar aceleração na evolução destes. Isto é feito quando se nota que há uma defasagem muito marcante entre o processo evolucionário de um corpo planetário, como a Terra, por exemplo, e seus habitantes. Foi assim que os Veneráveis de Khem estiveram, na Terra no que foi considerado o Marco Zero da preparação para o próximo Dia da Transformação Planetária. Nove destes Seres Superiores, conglomerados em uma nave sideral constituída de seus próprios corpos incorruptíveis, fenderam o hiperespaço e chegaram à Terra, plantando no país que viria a ser conhecido como Núbia e, depois, como Sudão, o Monólito. O Monólito, que não poderia ser visto a olho nu por animais terráqueos, é capaz de atrair os que avalia como mais desenvolvidos, para o Experimento. Nessa avaliação são considerados o cérebro e o sistema nervoso, para se verificar se pode ser produzido o sistema nervoso simpático. Feita essa verificação o Monólito emite uma espécie de vibração que os terráqueos de hoje definiriam como mantra e é ela que produz a necessária modificação no DNA. Esse processo é usado em diversos mundos, não apenas na Terra. Na Terra, o Monólito dividiu a evolução dos primatas em duas descendências distintas: primatas humanos e macacos. Assim foram produzidos os primeiros seres humanos, na África, e eles eram negros. Esses primatas humanos, necessários à futura ascensão da Terra, se expandiram pelo globo terrestre, formando raças de cores e características diferentes de acordo com os climas sob os quais se assentaram. Como parte do processo de evolução acelerado a espiritualização foi naturalmente promovida. WE como decorrência da transformação operada na evolução natural, os animais humanos tornaram-se capazes de feitos considerados grandiosos para o nível do seu planeta, como produção de tecnologia e capacidade de criação mental. De posse de tais habilidades os primatas humanos começaram a se questionar sobre sua origem, sua razão de existir e sobre se haveria algo após sua finitude. Em um processo decorrente dessas indagações criaram mentalmente a figura de Deus, à sua imagem e semelhança. Kemet foi estabelecida em tais bases e recebeu, inclusive, a

ajuda tecnológica necessária para erigir monumentos grandiosos, que fizessem a posteridade pensar e que fossem capazes de promover associação de formas com os Seres de Khem, que são simbolicamente triangulares. No atual estágio da civilização humana acirram-se as contendas em torno do tipo e da amplitude de dominação que pode ser exercida no planeta em nome dessa criação mental, Deus. Assim se torna necessária nova interferência dos Seres Superiores dos planetas espirituais, porque existe a possibilidade de danificação da esfera terrestre, como todo o seu contexto de seres, por algo como um confronto nuclear – o que prejudicaria tudo o que está em andamento para o próximo Dia da Transformação Planetária, com starting point em 2034CE, quando todos e tudo que já tiver evoluído o suficiente será projetado, como um novo planeta espiritual, na Quarta Dimensão, criando uma condição que, por sua vez, propulsionará daquela para a Quinta vários planetas espirituais. Nosso trabalho também está em andamento em outros mundos físicos da Terceira Dimensão, de outras galáxias inclusive, e no Dia da Transformação não apenas a Terra mas também estes outros planetas deverão fazer projeções. A parte que restar dessas esferas como mundos físicos de matéria densa será assumida por mundos da Segunda Dimensão, que também estarão se ascensionando no Dia da Transformação. Todo esse processo está em andamento em perfeita harmonia com diversos eventos cósmicos já em curso, como a interseção de órbitas e o “passe” de asteróides gigantesco, que produzirão operações magnéticas de extraordinária amplitude, com a geração de novos tipos de subenergia, pelo “resvalar” das auras de corpos celestes. Nessa ocasião o eixo da Terra será deslocado, mas a inclinação preservará a total integridade de toda a América Latina, principalmente do Brasil.

O trabalho que a nossa Venerável Organização, a [Ordo Illuminati Aegyptorum](#), vem realizando através da Internet – disponibilização pública de instruções e ensinamentos para a Nova Era Mental – constitui-se em uma das gigantescas tarefas preparatórias que vêm sendo empreendidas na Terra por cerca de 60 extraterrestres provenientes de planetas espirituais. Esta obra, de uma grandiosidade tal que só pode ser completamente visualizada por místicos devidamente preparados, compreende a completa transmutação da idéia de Deus em uma forma inteiramente nova de compreensão das relações entre os seres individuais e o Todo. Já em Kemet (Antigo Egito), uma fundação dos Mestres de Khem (âmbito do planeta espiritual Uranus, ou simplesmente Uranus 2) foi estabelecida a idéia dos Neteru, atributos de uma Fonte Suprema Única, que os brancos interpretaram equivocadamente como sendo deuses e deusas e assim os trouxeram para dentro de suas instituições esotéricas e mágicas ocidentais, nas quais procuravam – e ainda procuram – se refugiar (às vezes desesperadamente) dos ditames da cultura cristã ocidental, baseada em dogmas e em concepções totalmente alegóricas, como o Criacionismo. A concepção Kemetica dos Neteru nos revela que a fractalização não é literal e que, portanto, o Todo não pode ser microcosmicamente representado com propriedade absoluta. Da mesma forma, não podem os seres, individual ou conglomeradamente, pretenderem ser o Macrocosmo em alguma instância esotérica, pois as unidades individuais de autoconsciência, como as de consciência simples, são constituídas totalmente de átomos, o que não vale para o Ser Total. O próprio pensamento, como geração cerebral, processando-se no âmbito cerebral, tem constituição igualmente atômica, porque não passa de uma expressão codificada da racionalização, habilidade

que a matéria consciente de si mesma possui para se expressar perante si própria e para outros segmentos iguais, em uma comunidade das chamadas “criaturas”. Na verdade, o processo da consciência é uma manifestação combinatória da atividade celular de todo um corpo contenedor da individualidade, e é por isso que a sede da consciência não está apenas no cérebro, mas no total do corpo manifestado como entidade individual em um mundo físico.

Quando ocorre a um ser individual, como o descrito acima, o fenômeno da transição, ou seja, da morte física, a sua constituição atômica é reciclada no contexto da Energia se manifestando como Matéria para definir porções de Espaço, o que é feito com os átomos completos no âmbito da Terceira Dimensão. Nesse evento cósmico o ser que se tenha preparado para tal poderá se projetar em uma Dimensão da Vida Eterna, como a Quarta Dimensão, na qual não será mais constituído pelas vibrações eletrônicas mas, sim, as manipulará como insumo para a externalização de ações siderais e para a alegorização de pensamentos extracerebrais, que pode ser propagados no Cosmos e ser percebidos por numerosos seres, como insights (por favor, não confundam isso como alguma espécie de abdução, porque realmente não se trata disto). Essas ações não podem ser confundidas, por exemplo, com a operosidade de seres humanos no planeta Terra, porque os parâmetros são totalmente outros e em nada se parecem com o que se conhece no globo terrestre para definir situações e avaliar desempenhos individuais e coletivos. É por tal motivo que se pode afirmar que os Mestres Cósmicos são essencialmente infinitos, não necessitando de invólucro que os delimite para manifestação no Espaço/Tempo. Na Quarta Dimensão o Espaço/Tempo simplesmente não vige, sendo substituído pelo conceito de Interpenetração. Por este conceito podem vários seres serem um só e concomitantemente serem vários, já que o Tempo ali não existe. Sendo infinitos, os Mestres Cósmicos possuem a habilidade da ubiqüidade e da onisciência em relação a muitos e muitos Planos do Cósmico. O trabalho de preparação do primatas humanos para o acesso a tal condição, primeiro individualmente e de maneira ainda limitada, depois de forma total e absolutamente ampla, no Dia da Transformação, vem sendo feito, lenta e gradualmente, há séculos, pela atuação dos Avatares, sobre os ensinamentos dos quais foram constituídas religiões. Basicamente há duas espécies de Avatar: o originário de um planeta espiritual, e o originário da Terra, mas com um grau de evolução realmente muito elevado, a ponto de se harmonizar com a Força e produzir interpretações de acordo com o nível de compreensão da comunidade humana à qual se dirija como anunciador da Força. Como esta não pode ser conhecida pela consciência de primatas humanos e seres semelhantes, de outros mundos parecidos, surge a idéia de Deus, que é, então, criado mentalmente e passa a existir na Mente Cósmica com poderes reais sobre seus criadores. Esse trabalho preliminar visa a despertar nos terráqueos o senso de que nem só o visível existe e isto se constitui em preparação para algo mais amplo. A religiosidade é, pois, o ingrediente inicial que permite aos primatas humanos terem o despertar da consciência para patamares mais altos. Como a evolução de um corpo celeste, como todos os seus habitantes, é lenta e penosa, produzindo o sofrimento do qual não conseguem escapar, e que se constitui, na realidade, em provações iniciáticas capazes de produzir o aprimoramento das consciências, a idéia de uma possível vida post mortem, como regra geral para quem aderir a credos místicos, passa a ser adotada como conseqüência natural no desenrolar do processo como um todo. Nesse estágio, é

perfeitamente natural que surjam a idéia de um Deus (ou vários) e a teoria do Criacionismo. O problema dessa criação mental é que ela acaba se voltando contra a Humanidade, pois fica dividida em versões étnicas, que podem ser usadas (e fatalmente são) para a manipulação das massas por uma elite dirigente e para a promoção da dominação, resultando no imperialismo e na guerra, que produzem tremendo sofrimento físico e mental para todos os seres apanhados no bojo desse processo totalmente desumano.

Nessa fase a linha de pensamento Rosacruz, ou seja, aquilo que o Rosacrucianismo apresenta aos seres como sendo um modo de poderem melhorar de vida em todos os sentidos, individual e coletivamente, sem quedarem acorrentados a dogmas e sem ficarem condenados a se comportar segundo os padrões instituídos por um poder sacerdotal aliado a um poder político, representa um avanço quando em comparação com o que a religião pode fazer pelo ser humano. Quer dizer: é apresentada às pessoas uma realidade iniciática em vez de uma promulgação da suposta Divindade, prolatada pela ação sacerdotal ou simplesmente pastoral. Explica-se aos seres que as injunções da Dualidade constituem as pedras no caminho, pelas quais, ao se passar, se poderá aprender e crescer, em termos de compreensão universal, não sendo estas decorrência de algum tipo de “infração primordial”, como o sobejamente conhecido pecado original. A essa altura, a pessoa terá condições de compreender Deus como uma experiência interior e totalmente pessoal e não mais como um padrão cósmico definido religiosamente, a ser aceito por todos da mesma maneira e sem contestações, resultando na inevitável produção de algum tipo de fundamentalismo. Livre de tal jugo pode a pessoa, finalmente, adquirir a necessária paz mental que ensejará a construção do seu Mestre Interior, por ela mesma, para ele e nele, em que se refugiará da finitude, podendo escapar à aniquilação total na hora da morte, tal qual é conhecida no planeta Terra essa forma de finitude para os seres físicos.

## **Pensamento Extracerebral**

**N**A NOVA ERA MENTAL a ordenação da realidade se processa não como um rearranjo de um caos primordial, mas como a geometrização, acima de tudo artística, de todas as formas de pensamento extracerebral. O pensamento extracerebral, já linhas atrás referido, é um tipo de linguagem universal que propicia o entendimento instantâneo entre seres de diversos mundos, situados em uma mesma Dimensão ou em várias, e até mesmo em Planos de Compreensão totalmente distintos. Esse tipo de pensamento não está condicionado a formas características de um determinado mundo, sendo uma conceituação abstrata que pode utilizar – e utiliza freqüentemente – símbolos universais. Tais símbolos pode ser entendidos de imediato por místicos e é assim que estes podem possuir a habilidade de se comunicar mentalmente com os Mestres Cósmicos, que na realidade são seres de planetas espirituais e, a grosso modo, poderiam ser rotulados de extraterrestres, embora muitos sejam originários da Terra, tendo por ela passado uma ou mais de uma vez, em sua ascensão espiritual. A Nossa

Venerável Organização vem trabalhando no sentido de promover uma preparação para a ampliação da capacidade de pensamento dos primatas humanos, de modo a que um número cada vez maior deles possa adquirir a capacidade de pensamento cerebral. Isso faz parte da preparação geral da Humanidade para a Nova Era Mental e acreditamos que até o Dia da Transformação Planetária um considerável número de seres humanos já terá sido capacitado a pensar extracerebralmente. O motivo de nós darmos apoio a várias escolas esotéricas e iniciáticas, principalmente às de filosofia Rosacruziana, se deve ao fato de que foi constatado que essas instituições podem promover a ampliação da capacidade de percepção da consciência dos primatas humanos.

Em uma primeira fase a capacidade de pensar extracerebralmente – que se processa em uma ampla faixa de gradações – deverá proporcionar aos seres humanos um maior poder de avaliação com visão macro, inicialmente sobre as realidades do próprio mundo em que vivem atualmente. O deslanche acelerado da evolução tecnológica, os avanços da Ciência, a instrumentalização da Política para o controle geral da economia, e o estabelecimento de novos parâmetros de compreensão, a par de novas definições do que seja justo ou injusto perante a comunidade internacional, são condições que já tornam realidade irreversível o conceito da Interdependência de Nações. Dentro deste quadro torna-se cada vez mais necessário que a capacidade de pensar das criaturas humanas sofra uma evolução acelerada – e isto inclui uma nova concepção para a Divindade, seja ela a de que etnia for. É preciso, é urgente e extremamente necessário, que todas essas versões da criação mental Deus sejam entendidas como algo único e comum a todos, e a nossa Organização acredita que uma das formas de se promover isto é passar a considerar Deus como um Espírito Santo, totalmente abstrato e dissociado das figuras de Pai e de Filho, instituídas pelas religiões, com base em referências que possam ter sido feitas por Avatares em suas mensagens para a iluminação das mentes, em suas épocas. É por esse motivo que a “Anúnciação” (2) da nossa Organização, feita para a Nova Era, na condição de Documento R+C de um Rosacruzianismo voltado para o futuro, propõe a difusão de muito mais luz para os círculos externos, o que inclui a instrução e o esclarecimento público de todos os internautas, como vimos fazendo através da disponibilização de Monografias no Site dos Iluminados de Khem. Pelos motivos já mencionados, relacionados com os eventos do próximo Dia da Transformação, nossa Organização está especialmente interessada na América Latina e, em particular, no Brasil.

## O Processo Tubular Universal

**Q**UAL SERIA a origem da Criação? Qual o seu propósito? Estas são perguntas básicas que os primatas humanos vêm se fazendo ao longo dos séculos. Como o foco dessas perguntas está em uma região que não pode ser compreendida por parâmetros humanos, e como as perguntas são formuladas sob tais parâmetros, é óbvio que respostas não podem ser encontradas através do mero raciocínio, de formulações filosóficas ortodoxas, enfim,

de tudo o que se processe no âmbito do pensamento cerebral. A maioria das pessoas do planeta Terra acredita que o Originador seja um Ente dotado de mente e personalidade próprias, onisciente, eterno, infinitamente poderoso, bom, justo e protetor, a quem chamam de Deus. Uma minoria concebe a Criação como simples geração espontânea de matéria e acha que isso, inclusive, produz a vida ou seja, isso que se chama de vida neste planeta é algo totalmente espontâneo, uma reação da matéria sob certos fatores e não "uma dádiva" de alguma divindade, suprema ou não.

Já com o pensamento extracerebral aquelas questões podem ser abordadas e compreendidas de maneira mais inteligível, mesmo por criaturas humanas no atual estágio de desenvolvimento. De acordo com teses expostas por Membros do Conselho dos 144 da [ORDO SVMMVM BONVM](#) e que já tive oportunidade de trazer a público em passant, a Criação não é obra de um Ente Supremo, mas um Processo Universal em andamento, que se desdobra continuamente, em camadas, as quais formam os Planos de Compreensão. Esses Planos são estratos da Criação nos quais Universos inteiros gravitam, girando em espiral teoricamente ascendente, em torno de Grandes Sois Centrais. Esse processo é absolutamente impessoal e isso que se chama de Mente é uma decorrência, um atributo da vibração, e não a determinante.

Eu mesmo fui um dos Membros a apresentar tese sobre esse tema, a Teoria da Expansão Tubular, segundo a qual as camadas acima referidas são tubos que se revolvem sobre si mesmos, com verso e avesso constituindo fases nas quais matéria e antimatéria se equilibram para produzir efeitos tais como a Dualidade, noção de Tempo, Entropia e Devoração (o ato pelo qual seres ingerem outros a fim de se manterem em estado de vida animada, como já foi explicado). Naturalmente, minha tese não é a principal, mas apenas uma entre muitas, e não me estenderei sobre ela neste texto.

Neste artigo destinado à divulgação pela Internet e endereçado principalmente às pessoas do Terceiro Mundo terrestre, falarei ligeiramente sobre sobre minhas concepções nesse terreno. Trata-se de uma Verdade pessoal minha e não pretendo impô-la a quem quer que seja; cheguei às concepções do Processo Universal por mim mesmo, ou seja, nenhuma entidade, Mestre ou ser de outro planeta me instruiu a respeito. Os processos que utilizei para construir minha visão pessoal da Criação foram: observação e meditação, apenas isso. Essas explicações são necessárias porque muitos esoteristas, ocultistas e mesmo pessoas não ligadas a essas correntes acham que tudo que se exponha de novo deva ser, necessariamente, fruto de uma revelação, em uma interação na qual há um ente revelador e um ente que recebe a revelação. Sobre esse processo de compreensão é interessante dizer, ainda, que a meditação, como instrumento, pode propiciar a visão macro por osmose, pois todo o conhecimento - existente, pré-existente e por vir - está contido no Cosmos, como memória. Não pretendo entrar aqui em maiores detalhes sobre tais particularidades, mas posso dizer que o Cosmos funciona, sob certos aspectos, como um computador: há um processamento e bancos de memória. Tal como faz um programador que pretenda criar e desenvolver um

aplicativo, o místico interessado em perscrutar o Cosmos para produzir algo deve, às vezes, engendrar uma espécie de algoritmo. Com esse "algoritmo" o místico pode produzir sob total controle sua própria evolução, acelerando-a extraordinariamente, sem ter de assumir qualquer outro compromisso que não seja aquele de ser absolutamente honesto e imparcial consigo mesmo.

Conforme já foi exposto em artigo anterior, a mente dos terráqueos, como a mente de seres de outros mundos físicos, tem a tendência de instituir um ponto focal para harmonização com uma Força que todos, de uma forma ou de outra, sentem existir no Cosmos. Quando os seres chamam esse ponto focal de Deus criam, automaticamente, um círculo do qual esse ponto passa a ser o centro. Ao ponto focal nomeado como Deus são atribuídos poderes e qualidades tais como Originação, Mente, Logosoficação, Infinitude, Imortalidade, Ética, Justiça, Verdade, Bondade. Em contrapartida, como consequência natural, o círculo gerado em torno do ponto focal adquire essas noções humanas, como atributos a serem adorados e seguidos e a metodização desse esquema de funcionamento resulta na criação de religiões e organizações místicas e ocultistas religiosas ou não. E assim Deus, criação mental do homem, se reflete nas aglomerações humanas, passando a existir como egrégora. Por esta forma foram construídos Amon, Jeová e Allah. Os fiéis, cientes de sua finitude como seres animados na matéria, passam a almejar uma parcela dos atributos que eles mesmos apuseram ao seu ponto focal de harmonização, Deus. Esse esquema é mais ou menos padrão para várias esferas planetárias habitadas e não apenas para a Terra e as religiões e organizações místicas não-religiosas não só convivem de alguma forma com o poder temporal como, muitas vezes, o exercem, ou são usadas para a consecução do seu exercício - a qual poderia ser simplesmente inviável se elas não existissem. Desta forma religiões foram - e são - usadas na Terra, e em outros planetas, para disciplinar e ordenar o convívio cultural, embutindo valores no inconsciente coletivo que vão se reproduzir na memória genética. Isso é feito através da repetição dos rituais e da preservação mantida pela Tradição. Contudo, normalmente não há uma dialética em andamento nesse esquema e acaba ocorrendo uma enorme defasagem entre religião setorizada e evolução universal como um todo.

Farei aqui uma breve pausa neste Discurso para responder por antecipação a perguntas como "Qual a vantagem, utilidade ou necessidade de um místico ou ocultista ampliar seu nível de compreensão ao ponto de prescindir de um ponto focal como Deus para harmonização com o que haja de mais Altíssimo?" Responderei que não se trata de vantagem, utilidade ou necessidade, mas de uma condição latente, de um impulso interior que faz parte da evolução. A evolução é um processo cósmico global, que não pode ser reduzido ao ponto-de-vista de seres deste ou daquele planeta ou, mesmo do ponto-de-vista deste ou daquele planeta-ser ou estrela-ser ou, mesmo, do ponto-de-vista de um sistema planetário inteiro, como Sistema Solar-Ser. Entretanto, qualquer explicação que se pretenda dar sobre evolução deverá necessariamente ser feita no patamar de compreensão da platéia, pois caso contrário simplesmente não haveria entendimento e a explanação cairia no vazio. Portanto, isso deve ser feito de maneira compreensível a todos e acredito que este texto possa ser assim. Os conceitos de vantagem, tal como a noção comercial de troca, não podem porém ser aqui considerados, pois são parte algo totalmente produzido pela

mídia, como as noções de status e todo o kernel da Sociedade de Consumo.

Este artigo está sendo apresentado ao público da Internet porque a mídia globalizada e o acesso a milhões de informações antes inacessíveis, que permitem checar fatos históricos, declarações, postulações e relatos, para uma aferição mais acurada da destinação humana, está criando as condições necessárias para um grande avanço místico, no qual o Misticismo se tornará muito parecido com a Ciência e esta com aquele. Essa interação já está construindo as bases de uma nova mentalidade, mais acurada, que em uma fase posterior liberará as criaturas da necessidade de religião e do estabelecimento de um ponto focal (Deus) para harmonização e obtenção da sensação de segurança, como já ocorre em outros mundos - planetários ou não - nos quais os seres usufruem de muito mais alta qualidade de vida e, conseqüentemente, se sentem mais felizes e satisfeitos do que os terráqueos no presente momento. Entretanto, dia virá em que os seres da Terra poderão atingir tal nível e o próprio planeta também terá evoluído. Quanto maior for o número de seres que possam prescindir do ponto focal para a harmonização mais efetiva e ampla ela se tornará, propiciando aceleração na evolução. No momento em que escrevo a vocês muitos seres de outros planetas, mais evoluídos que os terráqueos, como criaturas do Planeta Espiritual Uranus, atuam em mundos físicos, interferindo na evolução de certas espécies, unicamente para a correção momentânea de certas irregularidades decorrentes da própria natureza da matéria. Não se trata propriamente de uma cirurgia biológica que distorça finalidades genéticas, mas apenas de correções, porque no processo da evolução universal ocorrem alterações localizadas que se não fossem corrigidas desarmonizariam o todo; então, criada essa necessidade de correção, surgem seres que são os agentes de sua efetivação. O processo de intervenção no DNA, como vocês podem ver, não se constitui de umas poucas atuações, em casos isolados, mas de uma constante cósmica, profundamente baseada na interação dos seres de todos os Universos.

O Universo que vocês todos conhecem, e que pode ser visto pelo olho humano, não é uma mera ampliação ou réplica de um universo atômico ou sua projeção para um nível mais alto, como já foi dito. Repito: é uma ilusão pensar que tudo se constitua de átomos, porque realmente não é assim. Trata-se de um aspecto da Criação que é compreensível e visível a seres animados e também a inanimados, como plantas e pedras. Na Verdade, existe um outro aspecto, que é a Sublimação dos Mundos. Trata-se de uma etapa do Processo Universal pela qual a evolução natural e contínua libera da matéria para vibrações mais sutis e praticamente eternas não só os seres como o próprio planeta em que vivem, o qual é também um ser. É desta forma que o planeta físico Uranus criou status evoluído, o qual persistirá na Criação, fora das injunções do Tempo e da Entropia, quando sua apresentação física tiver sido destruída, no ciclo de contração do Cosmos, que é a contraparte do ciclo de expansão, ora em andamento. Da mesma forma que o Cosmos, ao se expandir, comprime a antimatéria para criar mais espaço, na contração a antimatéria se expande e os mundos físicos são aniquilados. Com essa aniquilação todos os parâmetros físicos de comparação cessam e os seres só pode se harmonizar na mais total abstração, diretamente com a Luz Eterna, que na expansão glorifica os Sois Centrais, ativando incontáveis universos visíveis e invisíveis, em todas as faixas de vibração.

O Cristo Cósmico, tão referido pelos místicos da Terra, é um parâmetro de unificação independente de Tempo e de Espaço, que torna possível aos seres a harmonização sem ponto focal, que irá levá-los, posteriormente, à cristificação individual, como parte integrante de um processo universal de evolução permanentemente em andamento. Esse processo inclusive compreende a própria expansão/contração do Cosmos e o seu andamento eliminará a atual condição de ingestão de uns seres por outros para a manutenção da vida. O processo vital se dará no todo como já ocorre naquilo a que os místicos chamam de Eternidade. Os místicos e ocultistas de hoje, neste planeta em que estou presentemente manifestado como ser humano, devem saber desse andamento, para que se preparem, ou não, como lhes parecer mais conveniente, para as novas realidades desse processo cósmico em andamento. Cada místico, cada mago, cada estudante de esoterismo, pode desde já, se assim o quiser, abrir os olhos para esta nova etapa da evolução dos seres e dos mundos, que já está se processando. Embora pareça lento do ponto-de-vista terrestre, o processo de evolução é muito "rápido" (em noção terráquea) quando "visto" das proximidades do centro; os seres animados dos mundos físicos encontram-se, com seus mundos de matéria densa, situados em uma localização teórica (matematicamente comprovável por humanos) muito distante do "centro" do processo, que não é estático, mas descreve uma espiral teórica.

Até onde e por que o estudo de tal teoria e a observação da Vida como evento fenomênico em incontáveis Planos pode interessar à Humanidade, aos seres que a experenciam no planeta Terra, também ele um ser? Acredito que tal estudo seja fundamental para isso que se chama de "A Grande Obra" em linguagem hermética. É um estudo que pode levar as criaturas a compreender melhor quem elas são, de onde vieram, como e para onde estão indo e o porque disso tudo. Quando o homem, desesperado até a constatação da finitude de sua existência, criou Deus à sua imagem para tentar construir algo que pudesse ser eterno e no qual pudesse se refugiar da morte que tanto o assustava, surgiram, concomitantemente, numerosas teorias correlatas. Uma apontando para a Vida Eterna pura e simples, outras indicando a Reencarnação e o Karma. E assim foi a Humanidade, ao longo dos séculos, criando Divindades e estabelecendo cultos, uns de religião (religião) e outros de mera adoração. Tudo isso, sob as injunções da Lei da Entropia, que é realmente inexorável, tendendo pouco a pouco a se degradar, deteriorar e finalmente desmoronar, para a reciclagem que precede a reconstrução das idéias, com a conseqüente geração de novas formas-pensamento. Dos albores da passagem da simples consciência (percepção do meio-ambiente) à autoconsciência (autopercepção, constatação do ego, superego etc, incluindo-se aí os sentimentos de misticismo, a religiosidade e o impulso de perscrutar o Oculto) até os dias de hoje, nos quais escrevo este Discurso, um texto ao alcance de todos, creio eu, para colocação na Internet, houve uma considerável evolução subjetiva da consciência humana, embora o que tenha sido externado com mais força, objetivamente, seja aparentemente apenas o avanço tecnológico. Quer dizer: aparentemente, a concepção original de Deus pouco mudou. Na verdade, porém, no âmbito de várias Ordens Iniciáticas essa concepção assume formas bem diversas da versão ortodoxa de Deus, como, por exemplo, o "Deus do meu coração" dos Rosacruz, o "Deus

Abstrato" do Islã e a pura e simples "abstração de Deus" do Budismo. Notem que há uma diferença marcante do Islamismo para o Budismo: no primeiro o Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) preconiza um Deus onipotente e absolutamente sem forma, enquanto no Budismo Siddartha Gauthama mostra um Nirvana no qual não há a mínima necessidade de um Deus.

Para a grande maioria dos Ateus (a Paz esteja com eles) a Vida é uma geração espontânea da matéria e para os Satanistas Illuminati Deus simplesmente não existe e a única coisa que conta é a Filosofia e é sobre tal conceito que deve ser implementada a NWO (New World Ordem/Nova Ordem Mundial), que, de certa forma, pretende partir das idéias que levaram, originariamente, à enunciação do dístico Novus Ordo Seclorum. Contudo, a despeito de parecerem estar em posições diferentes tanto as vanguardas (reais) da chamada Religião como as do Ateísmo (e nisso incluo o Satanismo Illuminati, que procura conjugar Luciferanismo, Iluminismo e certas vertentes muito específicas da Maçonaria, na verdade mais emblemáticas que práticas) parecem convergir para um consenso no qual a abstração é o ponto dominante, uma nova face do Prisma Alquímico para a Nova Era. O ocultista do passado buscava coisas como Elixir da Juventude, na esperança ingênua de poder se prolongar ao máximo na mesma vida, no mesmo corpo, renovado e revivificado; era uma busca ao mesmo tempo literal e metafórica. O ocultista da atual Era parece estar mais preocupado em definir rumos da Vida, individualmente e com possibilidades de influência no Todo, do que simplesmente se perpetuar. Ou seja: o Elixir da Juventude teria sido preterido em favor da Pedra Filosofal (esta em seu sentido totalmente simbólico, é claro).

Uma coisa é fora de dúvida: para muita gente, inclusive para religiosos, a maneira de conceber, situar e tentar entender a idéia de Deus já está em franco estágio de mutação. A Lei da Entropia tem se encarregado de promover, lenta mas gradualmente, esse avanço de visão, com a colocação de constatações ante os olhos às vezes atônitos, de pessoas que em princípio não acreditavam sequer na possibilidade de mudanças em torno do conceito clássico da Divindade, vista como um Ente (Super-Ente) dotado (e emanador) de Mente, com atributos paternalistas, enfatizados principalmente no Judaísmo (machista). Conforme os mitos bíblicos vão caindo ante as evidências científicas a idéia ocidental de Deus vai sendo abalada. Vide o confronto entre a historinha clássica de Papai do Céu tirando Eva de uma costela de Adão para armar a grande sacanagem na qual a Serpente (Satã) vai promover a danação da Humanidade e a constatação da Ciência de que o default do ser humano é... fêmea! - podendo o feto tornar-se macho se a competente e requerida chave genética for ligada. O problema é que à medida que esses mitos caem devem ser substituídos por algo mais avançado e não apenas por outros mitos. É neste particular que diversas Organizações esotéricas presentes na atualidade estão enfocadas, com a finalidade de tornar mais claras as coisas, visando ao bem comum da Humanidade e de todos os seres com as quais esta convive. Nós, da [ORDO SVMMVM BONVM](#), também nos dedicamos a esse trabalho, e podemos até mesmo mostrar um briefing dele nos websites que vimos mantendo no ar há alguns anos, com a finalidade de despertar as mentes (e os corações) para a Nova Era Mental.

O simples ato de meditar sobre o que aqui foi dito será suficiente para abrir novas perspectivas místicas aos interessados e esta é a finalidade deste pequeno texto.

Para finalizar este Discurso no qual anuncio a todas as pessoas de boa vontade as bases da Nova Era Mental e exponho algumas de suas finalidades dentro do processo geral da evolução processado pelo Cósmico em si próprio, abarcando todo o seu contexto, desejo repetir que o conceito Rosacruz nesta nova etapa planetária continua tendo como símbolo a rosa sobre a cruz – só que agora sob outros parâmetros de compreensão, como foi dito logo no início deste texto. Talvez muitos não possam entender, de imediato, a amplitude do conceito de cruz como sendo a interseção da Ciência e do Misticismo, talvez porque na cabeça de uma imensa maioria a imagem da cruz esteja associada a algum tipo de sofrimento, tido como necessário à evolução espiritual. Embora o sofrimento seja uma das características dos Planos sob a Lei da Dualidade, e a despeito do fato de isso se acentuar significativamente em mundos da Terceira Dimensão, como a Terra, nos quais subsiste o Princípio da Devoração, que compreende a ingestão e a digestão de uns seres pelos outros para a manutenção do existir na finitude, pode-se compreender, sem grandes dificuldades, o significado e o simbolismo cósmico desse novo tipo de cruz Rosacruz.

Estejamos sempre atentos para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs

Dezembro 02, 2005 CE



Frater Velado, Abade

*Sacrossantae Ordo Svmmvm Bonvm*

---

NOTAS:

(\*) O Illuminatus Frater Vicente Velado, 64 anos de idade em 2005CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 10 anos. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Seus estudos Rosacruzes foram feitos através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em:

<http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/> . Seu website oficial é o Prophet Jehosu:

<http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix

R+C: <http://digital-matrix.org/>

(1) A Spira Legis é descrita, em texto e com ilustração em Flash, em Monografia Pública sobre esse tema, disponibilizada pelo Site dos Iluminados de Khem: <http://svmmvmbonvm.org/illuminatedkhem.htm>

(2) A “Anunciação” está online desde 2001 CE em: <http://svmmvmbonvm.org/announcement.html> (em Inglês) e

<http://svmmvmbonvm.org/announcementbr.html> (em Português).

**Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: [http://svmmvmbonvm.org/aum\\_muh.html](http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html)**